

Rede BIOMAR completa dez anos de resultados positivos para a conservação marinha

Rede de projetos que protegem a biodiversidade marinha no Brasil faz balanço de atividades e ações.

A Rede de Projetos de Biodiversidade Marinha (BIOMAR) reúne organizações patrocinadas pelo Programa Petrobras Socioambiental, que têm por objetivo a conservação da biodiversidade marinha no Brasil, atuando na proteção e pesquisa de espécies e dos habitats ecologicamente interligados. Atualmente, fazem parte da Rede BIOMAR os projetos Albatroz, Baleia Jubarte, Coral Vivo, Golfinho Rotador e TAMAR. Em 2016, a Rede completou seu terceiro ciclo em 10 anos de atividades contínuas. Sua atuação abrange 12 espécies ameaçadas de extinção, com classificações que vão de vulnerável a criticamente em perigo. Um balanço das ações realizadas desde 2007 mostrou aumento da sensibilização da população em geral, de pescadores e comunidades litorâneas, e ampliação do conhecimento científico para auxiliar na criação de políticas públicas capazes de garantir a proteção das espécies.

Os projetos possuem atuação marcante na elaboração e execução de 6 Planos de Ação Nacional para Conservação de espécies ameaçadas de extinção (PAN), avaliações do estado de conservação das espécies e em legislação ou regulamentação ambiental. Na última década, mais de mil publicações científicas dentre artigos, resumos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, monografias e capítulos de livro foram produzidas. Dentre os resultados positivos obtidos pelos projetos nestes últimos dez anos, destacam-se: a recuperação das populações de baleia-jubarte e do albatroz-de-sobrancelha no Brasil; a tendência de recuperação das populações de tartarugas marinhas e o nascimento e proteção de milhões de filhotes de tartarugas no país; a proteção da principal área de descanso do golfinho-rotador no Brasil, a Baía dos Golfinhos, em Fernando de Noronha; e a Rede de Pesquisas Coral Vivo, que reúne pesquisadores de 5 estados, referência no estudo dos corais brasileiros com publicação de resultados nas melhores revistas científicas mundiais.

Mais de 10 milhões de pessoas já visitaram os centros de informações, museus e bases de pesquisa dos projetos, desde 2007, com cerca de 9 milhões de participantes em atividades de sensibilização e educação ambiental. Ações de inclusão e apoio comunitário beneficiaram mais de 170 mil pessoas. Para Valéria Rocha, coordenadora de inclusão social e educação ambiental do TAMAR, "as vivências que incorporam respeito, cuidado e amorosidade com o próximo, com o lugar onde vivem e com os seres que ali habitam são fundamentais para as mudanças de valores e atitudes voltados para a conservação ambiental", afirma.

“Estes são números que mostram atividades em 10 anos de dedicação de 5 projetos de conservação marinha que trabalharam juntos para proteger a fauna marinha. Temos diversos resultados qualitativos como produtos elaborados em conjunto úteis ao público em geral, a professores, escolas e estudantes, como o Manual de Educação Ambiental, aplicativos de celular e DVDs musicais ou com histórias para crianças”, diz a coordenadora geral do Projeto Baleia Jubarte, bióloga Márcia Engel. Envolvendo as pessoas na conservação da fauna e dos oceanos, os projetos da Rede BIOMAR alcançaram resultados que compartilham com toda a sociedade. “Esperamos que a Rede tenha continuidade e que possamos consolidar o trabalho realizado até o momento para beneficiar a ampliação do conhecimento sobre as espécies marinhas e das medidas para protegê-las”, destaca Márcia.

A Petrobras tem um compromisso com a biodiversidade marinha patrocinando projetos que preservam espécies interligadas ecologicamente. Do fundo do mar a gente entende. Programa Petrobras Socioambiental.